



**Ele abre e ninguém fecha, ele fecha e ninguém pode abrir**  
Pr. Harry Tenório

(I Pedro 2.9-10) – ***“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia”.***

### Introdução

Pedro foi sem dúvidas de todos os apóstolos aquele que compreendeu melhor os efeitos do perdão de Jesus, a porta que se abria sobre a sua vida e a causa disto é simples e esta registrada no evangelho de Lucas:

(Lucas 7:40-42) – ***“E respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre. Um certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos dinheiros, e outro cinquenta. E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?”***

Pedro foi o único que Ele trocou imediatamente de nome, já que seu nome original denunciava uma personalidade fácil de ser dobrada e vencida. ***A mudança era uma proposta de mudança de vida, não uma mudança de religião.*** Além disto, Pedro também foi o que mais deu trabalho a Jesus. Tinha o temperamento forte, uma tendência subversiva demonstrada em várias circunstâncias, abandonou o mestre na hora mais difícil da sua vida.

Como quem mais necessitou é sempre quem mais se aprofundou no assunto. Pedro nos deixa sintetizado em um versículo apenas, um dos maiores tesouros do novo testamento. É neste texto que meditaremos hoje.

## 1 – Geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus.

Este texto nos traz o entendimento de que ele abriu aos homens uma porta enorme, porta que sempre estará aberta até o dia do arrebatamento da igreja, porta que nem homem nem inferno conseguem fechar.

Pedro inspirado por Deus encontrou uma motivação forte, uma justificativa concreta pela qual devemos ser crentes e viver debaixo do temor e da autoridade divina. Nós fomos eleitos, e quem é eleito além de muita gratidão pelo favor recebido tem que exercer o seu mandato. E este é uma eleição da qual não abrimos mão, tamanho os privilégios.

O privilégio da eleição é único. Ele poderia ter escolhido tantas outras pessoas em nosso lugar, mas tivemos a sorte de sermos nós os escolhidos. Que coisa fantástica!

*Ao meditar neste versículo fiquei pensando no que Pedro pensava quando declarou isto.* Bem, ele era um pescador, homem dado a vencer mares profundos em busca de peixes que iriam produzir alimento para milhares de pessoas. É assim que se sentia, um eleito. Era seu o privilégio de um dia ter sido visto por Jesus limpando as redes e ser chamado para ser transformado em pescador de Homens. Uma identidade entre a

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



velha profissão e a nova vocação. Foi o próprio Jesus que disse que iria transformá-lo em pescador de homens. Foi eleito, foi o escolhido.

**O sacerdócio era exercido por uma casta seletíssima da sociedade.**

As prerrogativas eram humanas, muito estudo, disciplina de vida intensa, unção sobrenatural. O privilégio ficava ao encargo de poucos. Mas agora Pedro revela que o sacerdócio seria estendido a todos nós. Não seria apenas do sacerdote o ofício e a liberdade de poder falar diretamente com o pai. **Quando o véu do templo foi rasgado na hora da morte de Jesus, Deus estava anunciando metafóricamente que já não havia divisões entre o santo dos santos e a nave do templo.** Qualquer um que agora houvesse sido libertado e lavado no sangue de Jesus teria direito e liberdade de apresentar-se diante de Deus.

Deus sociabilizou a comunhão e individualizou o tratamento. Tanto todos os que tiverem em Cristo podem ir direto até ele, agora sem intermediários e sem marcar hora, como ele nos atende individualmente nos conhecendo pelo nome.

Ser sacerdote de um ministério terreno já era um privilégio grande, mas agora ele nos informa que o nosso sacerdócio é real. Fomos inseridos pelo sangue de Jesus diante da presença de Deus.

**Somos uma nação santa, um povo exclusivo, povo adquirido...**

Deus nos separou para servi-lo, esta é a melhor definição de uma congregação de santos. Temos uma santa vocação para a separação. Temos comunhão com as pessoas do mundo, mas não temos comunhão alguma com seus hábitos, com suas alianças mundanas. **Fomos separados do pecado porque não há comunhão entre a luz e às trevas.** Não há nenhuma condição de comungarmos pensamentos, não partilhamos dos mesmos ideais com uma pessoa que não tem aliança com Deus.

Ao nos comunicar que somos um povo exclusivo dele, Deus nos abriu uma via de mão dupla. Como povo exclusivo dele não posso tudo que quero, tenho uma lista grande de coisas que não me convém. Do outro lado, como sendo um povo seu, temos uma quantidade infinita de privilégios. Ele assumiu pessoalmente para si o cuidado de cuidar de nós. Santo privilégio.

Fazendo uma analogia sobre o cuidado de Deus sobre nós, Jesus nos tranqüiliza com uma palavra poderosa que revela os privilégios da nossa exclusividade:

(Mateus 6.25-26) – **“Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário? Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?”**

**Não é por acaso que somos crentes, nós fomos comprados por ele.**

**Háviamos penhorado nossas vidas com o pecado, éramos servos do mal, vivíamos desgarrados sem destino como ovelhas que não tem pastor, havíamos aderido a rebelião satânica da desobediência, da independência e do pecado.** Por nós ninguém dava um real de crédito, mas ele foi a cruz e pagou o mais alto preço que alguém poderia pagar por nós. Ele pagou com sua própria vida.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Vejam a definição de Paulo acerca do fato na sua carta aos irmãos de Colossos.

(Colossenses 1.21) – ***“A vós também, que noutra tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou. No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis...”***

## 2 - FOMOS ALCANÇADOS POR SUA MISERICÓDIA

Esta é a razão de ter nos libertado, a sua misericórdia nos alcançou. Ele não nos deu o mesmo tratamento aos anjos que caíram, foram desfigurados, transformou-os em seres caóticos, lançou-os sob a face do abismo, aprisionou-os em cadeias eternas, não deu-lhes a oportunidade do arrependimento.

**A porta que Deus fechou aos anjos que caíram ninguém consegue mais abrir, veja:**

(II Pedro 2.4) - ***“Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo...”***

(Judas 1.6) - ***“E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, lançou-os na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia...”***

Nós aderimos ao pecado, o mal nos infectou, MAS JÁ ROMPEMOS COM A REBELIÃO. Deus não nos lançou no inferno, não perdemos a nossa forma humana, não fomos transformados em demônios, não nos impediu de voltarmos a desfrutar da comunhão com ele, ***e através do sacrifício de seu único filho na cruz Ele construiu e pavimentou uma rodovia para nossa volta.***

Não é uma questão religiosa, mas existencial, não é uma questão moral, mas uma decisão motivada no amor. Deus nos amou de tal maneira que nos deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

- Que oportunidade maravilhosa Deus tem nos dado!

**Querido irmão, diante da consciência deste privilégio como está seu coração?**

O que Deus espera de nós em resposta a toda obra maravilhosa de sacrifício que ele fez por nós? O próprio Pedro nos responde:

***“...para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”.***

Esta é a retribuição que nos pede.

Devemos anunciar suas virtudes... Quem pode hoje enumerar diante da maravilhosa obra que ele tem feito por nós as virtudes de Deus?

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.